

Paraplegia em ratos induzida por clampeamento aórtico: estudo experimental

Lucia X Z Alves¹; Dr. Paulo C Espada²

1-Acadêmica da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto; 2-Professor da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto pela Disciplina de Cirurgia do Trauma.

Fonte de financiamento: Bolsa de Iniciação científica (BIC 2010/2011)

Introdução: Atualmente o trauma, contuso e penetrante, constitui a terceira maior causa de morte no mundo e a segunda mais comum no Brasil. Não é raro que estes paciente sofram com graves injúrias vasculares abdominais, o que provoca vultuosos sangramentos. Uma das possíveis condutas adotadas para conter o choque hemorrágico é o clampeamento aórtico, que consiste em bloquear mecanicamente o fluxo sanguíneo aórtico para que haja controle da hemorragia e adequado reparo cirúrgico. Porém, o bloqueio sanguíneo pode causar complicações, entre eles a mais comum e temida é a isquemia medular.

Objetivos: Sabendo-se da grande freqüência e gravidade das seqüelas sofridas por pacientes traumatizados que necessitam do clampeamento aórtico como manobra vital durante o seu atendimento, a pesquisa visa a elaboração de um modelo experimental para indução de paraplegia em ratos. O modelo poderá aperfeiçoar o estudo de drogas e meios para prevenir a isquemia medular e suas conseqüentes seqüelas.

Métodos/procedimentos: Trata se de um trabalho prospectivo e experimental, onde serão utilizados 20 ratos Wistar, com peso superior a 250 gramas. Os animais serão divididos em dois grupos de 10 ratos cada, grupo A e grupo B, o tempo de clampeamento será de 20 e 40 minutos para cada grupo respectivamente. **Resultados preliminares:**

O trabalho está em fase de pesquisa teórica e revisão de trabalhos já realizados para a melhor abordagem respeitando a anatomia dos animais e buscando a padronização da técnica. **Conclusões:** O trabalho verificou, já na sua primeira etapa, que diversos estudos sobre o assunto já foram realizados, porém sem um padrão para a indução da isquemia medular após o clampeamento aórtico, seja ele abdominal ou torácico. Tal fato dificulta a comparação e comprovação dos resultados. O desenvolvimento deste modelo experimental através deste projeto poderá contribuir para a viabilização de resultados que poderão contribuir de modo mais eficaz na prevenção da isquemia medular e suas complicações.